

*Artigo

Folclore e Educação

As tendências pedagógicas mais recentes consideram a importância da valorização do contexto sociocultural da criança para a sua melhor aprendizagem, abordaremos o conceito e o reconhecimento do trabalho pedagógico com base nas manifestações do saber popular, o folclore. Para tanto, faz-se necessária a identificação do significado da palavra folclore, que tem sua origem na língua inglesa: “folk” = povo e “lore” = conhecimento. Podemos entendê-lo previamente como o conhecimento que vem do povo, ou popular. Em alguns países, cultiva-se a idéia de que faz parte do folclore apenas o que pode ser transmitido através da linguagem oral e informal, e não dentro do ambiente escolar.

As lendas, as danças regionais, as comidas típicas, as crendices, os costumes populares, a mitologia, a medicina popular, o artesanato fazem parte do patrimônio cultural brasileiro, sendo representado através das manifestações folclóricas.

A escrita é utilizada em diversos contextos, paralelamente com a oralidade: na escola, no trabalho, na família, no dia-a-dia, assim pode-se fazer uma relação do resgate do folclore dentro das salas de aula, considerando que suas diversas manifestações exprimem modelos de oralidade e escrita, cabe ao professor realizar um trabalho criativo e reflexivo.

Existem as literaturas folclóricas, que atuam no setor da linguagem oral e escrita, a criança é conduzida a um mundo de fantasias, no qual o espírito repousa e encanta, o conto é um veículo educativo, usado nas mais antigas civilizações e do mesmo modo entre povos naturais, para realce dos feitos dos seus heróis e das virtudes de seus antepassados. Os provérbios, que representam uma condensação de sabedoria; as adivinhas, que são testes de conhecimentos; as parlendas; os trava-línguas; os jogos; os brinquedos recreiam e estimulam as relações sociais, reafirmando a unidade grupal.

As adivinhas são outra expressão de linguagem, elas exigem habilidades de raciocínio e são divertidas. A música também é um importante fator a ser considerado, ela possibilita o deslocamento do corpo no espaço e a prática de movimentos variados, o que exige percepção espacial. As melodias agradam bastante as crianças e até muitos adultos.

A infância é a idade das brincadeiras, através delas, a criança satisfaz, necessidades, desejos particulares e seus interesses, conhecer a criança em seu contexto cultural implica observá-la no seu dia-a-dia. A brincadeira folclórica contém uma série de valores que, através do tempo, foram sendo selecionados de forma natural por diversas gerações, guardando relações de ajustamento à época e ao meio, o aprendizado das brincadeiras pela criança propicia a liberação de energia, a expansão da criatividade, fortalece a sociabilidade e estimula a liberdade.

Podemos perceber dessa forma que a utilização do folclore no contexto

escolar auxilia de forma positiva a aprendizagem, além de levar os alunos à

conclusão consciente de que toda cultura tem uma dignidade e um valor que devem ser respeitados e protegidos diante das diversas culturas que fazem parte da nossa humanidade. É importante ressaltar que os fatos folclóricos não são estáticos; pelo contrário, estão em constante transformação necessitamos conhecer as características do folclore nas diferentes regiões do Brasil.

O folclore pode ser considerado, além de uma forma de divertimento, como um instrumento enriquecedor das práticas pedagógicas de construção da leitura e da escrita. Visto como ações lúdicas que exigem movimentos e concentração, desenvolvem, dessa forma, a coordenação motora e a parte cognitiva. Quando brincamos, estamos treinando o nosso corpo e a nossa mente para enfrentar o mundo que nos espera, as brincadeiras folclóricas, os brinquedos, os jogos, são momentos na nossa vida que, se bem

aproveitados, podem contribuir para que sejamos adultos física e emocionalmente equilibrados, capazes de viver de bem com a vida, assim sendo, não podemos deixar que as brincadeiras de roda, pega-pega, esconde-esconde, que fazem parte da nossa cultura, morram. Precisamos resgatá-las e transmiti-las às nossas crianças.

Odair Alves Vieira
(Professor Anos Iniciais da Rede Municipal de Ensino)
Raquel Candida de Oliveira Bernardo
(Professora Anos Finais da Rede Estadual de Ensino)
Rosana Mendes
(Professora Anos Iniciais da Rede Estadual de Ensino)

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Belém do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Thiago L. Machado

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Aprovados Unemat devem fazer matrículas até quarta-feira

Os candidatos aprovados no vestibular 2017/2 da Universidade do Estado de Mato Grosso devem efetivar as matrículas até a próxima quarta-feira, 16. Quem não se matricular perde a vaga e o candidato classificado será convocado. A lista com a relação dos aprovados foi divulgada na última sexta-feira, 11. Para efetivar a matrícula é preciso apresentar os seguintes documentos: Certificado de conclusão do Ensino Médio, Histórico Escolar do Ensino Médio, Certidão de Nascimento ou Casamento, Documento de Identidade, Título de Eleitor, Comprovante de quitação com a Justiça Eleitoral, comprovante de quitação com o Serviço Militar (sexo masculino), foto 3x4 recente, Cadastro de Pessoa Física (CPF), Candidatos das ações afirmativas (escola pública, PIIER/Pretos e PIIER/Indígena) devem apresentar os demais documentos exigidos no edital como autodeclaração, comprovante de ter cursado o ensino médio em escola pública (candidatos de escola pública), declaração de vínculo com a comunidade indígena. A lista de documentos necessários para a matrícula podem ser consultados no link: http://www.portalcandidato.com.br/2017_032/Docs/Edita1%20002_Concurso%20Vestibular_2017_2_atualizado_18_04_17.pdf.

Horários

Os horários de atendimento das secretarias acadêmicas dos câmpus e também da secretaria do Núcleo Pedagógico de Rondonópolis são das 07:30 às 11:00 e das 13:30 às 17:00. Os endereços e contatos das secretarias acadêmicas podem ser consultados também via internet, no Portal do Candidato.

Vagas

Neste vestibular a Unemat ofertou 2.340 vagas em 11 municípios de Mato Grosso, incluindo o Núcleo Pedagógico de Rondonópolis que funcionará na Escola Técnica vinculada a Secitec. As aulas começam no dia 04 de setembro, a exceção é para o curso de Medicina cuja as aulas começam no dia 28 de novembro.

Hoje

O prazo para inscrição no concurso público para o preenchimento de 5,7 mil vagas na Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer (Seduc) termina na noite desta terça-feira, 15. Conforme o edital, o prazo para as inscrições do concurso se encerra às 22h59 de Mato Grosso. Os interessados devem entrar no site do IBFC.

Inscrição

Após o preenchimento da ficha cadastral, será necessário realizar o pagamento de uma taxa de inscrição que custa R\$ 43 para apoio administrativo, R\$ 63 para técnico administrativo e R\$ 91 para professor. O prazo para o pagamento dos boletos se encerra no dia 16 de agosto. As provas serão aplicadas em 15 cidades de MT.

*Bastidores da Política

Pesquisa Nacional

O município de Cláudia, localizado na região Norte do estado, ficou em primeiro lugar no ranking estadual e em sétimo lugar no ranking nacional da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) que apontou o índice de saúde financeira dos municípios brasileiros.

Top 10

Os 10 primeiros municípios do ranking estadual são os seguintes: Cláudia (1º), Sinop (2º), Vila Rica (3º), Nova Mutum (4º), Confresa (5º), Nortelândia (6º), Alto Garças (7º), Matupá (8º), Ipiranga do Norte (9º) e Tesouro (10º). O estudo aponta que 85,9% dos municípios apresentaram situação fiscal difícil ou crítica em 2016.

Boa notícia

De acordo com o levantamento, 2.613 prefeituras estavam em situação fiscal difícil no ano passado, o que equivale a 57,5% dos 4.544 municípios analisados. Esse é o maior percentual desde o início da série histórica, em 2006. O número de municípios em situação crítica, à beira da insolvência, caiu de 1.969 em 2015 para 1.292 (28,4%) em 2016.

Porém...

A queda está relacionada ao aumento no número de prefeituras que não divulgaram dados, que saltou de 381 para 1.024 na mesma comparação. O presidente da AMM, Neurilan Fraga, destacou a importância da pesquisa para avaliar a gestão fiscal dos municípios, ente federado que recebe menor parcela de recursos na partilha dos tributos.

Esforços

“A falta de autonomia financeira dos municípios é notória e as dificuldades decorrentes dessa realidade são apontadas no estudo da Firjan. Mesmo com todas as adversidades, muitos gestores se esforçam para garantir o equilíbrio financeiro e temos exemplo disso em Mato Grosso”, assinalou Fraga, que governou Nortelândia por dois mandatos.

Avaliação

O indicador leva em conta cinco critérios: capacidade de arrecadar sem depender dos repasses dos estados e da União, gastos com pessoal em relação ao Orçamento, suficiência de caixa, capacidade de fazer investimentos e endividamento. Na análise por regiões, o Nordeste apresenta é a que tem mais prefeituras em dificuldades.

Para depois...

O governo deve adiar mais uma vez o anúncio da proposta para aumentar o teto para o rombo das contas públicas deste ano e de 2018. Previsto inicialmente para sexta, 11, o anúncio da nova meta fiscal era esperado para ocorrer no final da tarde desta segunda-feira, 14. A expectativa, agora, é que o governo divulgue os números nesta terça, 15.

Estimativa

A previsão é que o governo proponha aumento de R\$ 20 bilhões para o teto do rombo das contas públicas neste ano e de R\$ 30 bilhões para 2018. Hoje, o teto é de déficit de até R\$ 139 bilhões, para 2017, e de até R\$ 129 bilhões, no ano que vem. Se a proposta for aprovada pelo Congresso, o governo ganharia autorização para gastos em até R\$ 159 bilhões.

‘Centrão’ pressiona por mudança na articulação política do Planalto

O presidente Michel Temer já foi avisado que a rebelião no “Centrão” é bem maior do que se anunciou na semana passada e que, além disso, os partidos do bloco agora querem uma mudança na articulação política do governo. Líderes do “Centrão” já não escondem a insatisfação com o ministro Antonio Imbassahy, da Secretaria de Governo. Ele se transformou no principal alvo do grupo. Temer foi alertado de que, além de não conseguir passar a reforma da Previdência, hoje ele correria o risco de ter um placar desfavorável num cenário de segunda denúncia do procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Na votação da primeira denúncia, por crime de corrupção passiva, Temer teve 263 votos favoráveis.